

**RELATÓRIO ANUAL SOBRE O
ACESSO A CUIDADOS DE SAÚDE**

Ano 2012



SÃO JOÃO

NOTA INTRODUTÓRIA

As entidades prestadoras de cuidados de saúde devem publicar e divulgar, até 31 de Março de cada ano, um relatório circunstanciado sobre o acesso aos cuidados que prestam, o qual será auditado, aleatória e anualmente, pela Inspeção-Geral das Actividades da Saúde, conforme o disposto na alínea f) do artigo 4.º da Lei n.º 41/2007, de 24 de Agosto.

O presente documento destina-se a orientar a elaboração do relatório pelas entidades prestadoras de cuidados do Serviço Nacional de Saúde.

O relatório contempla a informação global de cada entidade, nos capítulos que lhe forem aplicáveis. As entidades que integram várias unidades (ex. centro hospitalar, unidade local de saúde, agrupamento de centros de saúde) devem elaborar apenas um relatório. As Unidades Locais de Saúde deverão preencher os itens respeitantes às unidades hospitalares e às unidades de cuidados de saúde primários que as integram.

Os Hospitais, Centros Hospitalares, ULS e ACES deverão disponibilizar o relatório no seu *site*, quando exista.

As Administrações Regionais de Saúde, IP, deverão, igualmente, disponibilizar no respectivo *site* os relatórios das instituições hospitalares, ULS e ACES da sua região.

A. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

Designação	Centro Hospitalar de S. João, EPE
Localização da sede Telefone e-mail Fax site	Alameda Prof. Hernâni Monteiro 225 512 100 geral@hsjoao.min-saude.pt 225 025 766 www.hsjoao.min-saude.pt
Unidades de saúde integradas na entidade Localização Telefone e-mail	

CARACTERIZAÇÃO GERAL (Órgãos de Administração, Direcção, Consulta e Apoio)

(preencher sempre que aplicável)

Órgãos Administração, de Direcção, de Apoio Técnico e de Consulta		
<i>Órgãos</i>	<i>Constituição / Nomeação</i>	<i>Refª e/ou Observações</i>
Direcção / Administração	Presidente Prof. Dr. António Luís Trindade Sousa Lobo Ferreira Directora Clínica Dr.ª Margarida Tavares Enfermeira Directora Enf.ª Eurídice Maria Correia Portela Rodrigues Silva Administradores Executivos Dr. João Porfírio Carvalho de Oliveira Drª Maria José Dias Mota Magalhães Barros	
Fiscalização	Fiscal Único	Artigo 9º do Relatório Interno; Artigos 15º e 16º dos Estatutos do Hospital
Participação/Consulta (Ex: Comissão de utentes; Conselho consultivo; Conselho da comunidade; Comissão de trabalhadores)		
Apoio Técnico no domínio do acesso aos cuidados de saúde (Ex: Unidade Hospitalar de Gestão de Inscritos para Cirurgia; Unidade Hospitalar da Consulta a Tempo e Horas; Unidade Integrada para o Acesso a Cuidados de Saúde)	Unidade Hospitalar de Gestão de Inscritos para Cirurgia	
Outras Comissões (apoio à gestão) (Ex: Comissões de ética, Unidades funcionais)	Comissão de ética; Comissão de humanização e qualidade dos serviços; Comissão de controlo da infecção hospitalar; Comissão de farmácia e terapêutica; Comissão de coordenação oncológica; Comissão de normalização de consumos; Comissão	Artigos 12º, 13º, 14º, 15º, 16º, 17º, 18º e 19º do Relatório Interno

	técnica de certificação de condição para a interrupção da gravidez.	
Gabinete do Utente Telefone e-mail	225502112 gab.utente@hsjoao.min-saude.pt	

B. SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

C.1. Aplicações informáticas em uso no(s) sector(es) que envolvem o acesso a cuidados e fornecidas pelo Ministério da Saúde/Administração Central do Sistema de Saúde, I.P.(ou pelo antigo IGIF) no âmbito de contratos celebrados pelos serviços centrais (Assinalar com X)

1. SONHO	X
2. SINUS	
3. SAM	X
4. SAPE	X
5. CTH	X
6. SIGIC	X
7. SIES - Sistema de Informação dos Equipamentos de Saúde	
8. SICA	X
9. Plataforma GID	X
10. WEBGDH	X
11. SIVIDA	X
12. SIDC	X
13. Prescrição Cuidados Resp. Domiciliários	X
14. ALERT ADW (Urgência e CAM)	X

C.2. Outras aplicações informáticas utilizadas no(s) sector(es) que envolvem o acesso a cuidados de saúde

1. SiiMA (Imagiologia) e Requisição electrónica	X
2. SiiMA Rastreios	X
3. Clinidata XXI, ClinidataNet	X
4. SIBAS (Imunohemoterapia–Bancos Sangue)	X
5. SISLAB (imunohemoterapia – Gestão Laboratórios de Sangue)	X
6. HIPO (Imunohemoterapia – Hipocoagulados)	X
7. ALERT-ER (Urgência)	X
8. Gastrocellis (Gastrenterologia)	X
9. UPIP (ARS Norte)	X
10. ASTRAIA	X
11. ENDO.CARE (Endoscopia Ginecológica)	X
12. OMNIVIEW	X
13. CARDIO (Cardiologia, Cir. Cardiorácica)	X
14. Triagem da Urgência de Pediatria	X
15. SGICM (Prescrição interna e Gestão Serviços Farmacêuticos e Logística)	X
16. PNEUMO.CARE (Broncologia)	X
17. PACS (Aquisição, distribuição e arquivo de imagem digital)	X

18. RxWeb (Visualização imagens radiológicas)	X
19. PICIS (Anestesiologia e Cuidados Intensivos)	X
20. Proclínico (Arquivo Digital Oftalmologia)	X
21. Anatomia Patológica	X
22. ICU (Informação Clínica do Utente)	X
23. LANTIS e Focall (Radioterapia)	X
24. IEG (Informação epidemiológica de gestão)	X
25. Registo Oncológico	X

C.3. Métodos e parâmetros de segurança e salvaguarda da confidencialidade da informação respeitante aos utentes, nos termos da legislação em vigor

A segurança dos sistemas clínicos de informação implica três características fundamentais: integridade, disponibilidade e confidencialidade, que se encontram previstas nos métodos usados pela Instituição. Assim, a validação da informação e a realização diária de cópias de segurança, salvaguarda a integridade e a disponibilidade dos dados.

Por outro lado, as infra-estruturas utilizadas para o tráfego da informação são a rede estruturada do CHSJ e a Rede de Informação da Saúde (RIS), constituindo uma garantia da segurança.

No que concerne à protecção de dados e à privacidade do paciente, o acesso aos diferentes sistemas de informação encontra-se limitado, através senhas de autenticação e perfis devidamente legitimados e com diferentes níveis de acesso.

Também, o tratamento de dados pessoais constantes das aplicações informáticas, são previamente notificados à CNPD (artigo 27º da Lei de Protecção de Dados).

C. OUTROS ASPECTOS DE REGULAÇÃO, ORGANIZAÇÃO E CONTROLO INTERNO COM REFLEXO NO ACESSO A CUIDADOS DE SAÚDE

DOCUMENTOS DE ORIENTAÇÃO	S	N	Refª e/ou Observações
1.1 O Regulamento Interno (global) da instituição identifica as estruturas responsáveis pelo acesso a cuidados de saúde?	X		
1.2. Os Planos e Relatórios de Actividades incluem pontos relacionados com a matéria do acesso?	X		
1.3. Os Planos e Relatórios apresentam avaliação da capacidade instalada/rentabilização dos recursos materiais e humanos disponíveis, designadamente ao nível das consultas e outras áreas de cuidados dos centros de saúde, consultas externas, MCDT, Bloco Operatório (qd. aplicável)?	X		
1.4. Enumeração de Regulamentos/Manuais de Procedimentos de Sectores/Serviços fundamentais e/ou com afinidade temática com o acesso (gestão de doentes, Serviço Social, Gabinete do Utente, Serviços Financeiros/Contratualização, ...)			

1. Manual Qualidade do CAM	
2. Regulamento do Gabinete do Utente	
3.	
4.	
5.	

D. IMPLEMENTAÇÃO DA CARTA DOS DIREITOS DE ACESSO

Medidas implementadas	Sim	Não	Refª e/ou Observações
1.1 Existe estrutura multidisciplinar interna tendo em vista a implementação da carta dos direitos de acesso? • Indicar os serviços envolvidos e constituição		X	
1.2 No caso afirmativo, existe suporte de regulação de procedimentos para o efeito? • Indicar a data de deliberação do CA e Normativo Interno de publicitação		X	
1.3 Estão definidos pela própria instituição, ou de acordo com a(s) instância(s) de contratualização, indicadores de resultados na componente do acesso e de produção? • Apresentar em anexo os indicadores definidos	X		ANEXO 1 – CP 2012 – INDICADORES DE EFICIÊNCIA
1.4. Em caso afirmativo, os indicadores têm em conta os Tempos de Resposta Garantidos fixados pela instituição e integrados nos seus planos de actividades e de desempenho?	X		
1.5 Os indicadores de resultados direccionados ao acesso são utilizados a todos os níveis da instituição (verticais e horizontais)? Especificar	X		Mensalmente a DC monitoriza os tempos de espera para Consulta e Cirurgia e envia informação aos Serviços
1.6 A instituição utiliza estes indicadores para efectuar relatórios periódicos de situação (para além do relatório anual previsto na Lei n.º 41/2007, de 24 de Agosto)?	X		Indicadores produzidos mensalmente pela Instituição
1.7 Existem planos especiais de monitorização e correcção de desvios e/ou incumprimento de objectivos?		X	
1.8 Verificam-se, com regularidade, processos de revisão crítica da relevância e actualidade dos indicadores utilizados e respectiva comunicação às entidades e organismos competentes?	X		Mensalmente recebemos mapas de monitorização da Lista de Espera para Consulta e Cirurgia da ARS Norte os quais validamos e em caso de desvios comunicamos à respectiva entidade.
1.9 Estão definidos procedimentos de controlo para minimizar o risco de erros, insuficiência, inadequação e eventual desvirtuação de informação (que constitui fonte ou está associada aos indicadores de resultados)?	X		Foram criados diversos mapas de monitorização de erros, tais como: pedidos de consulta repetidos; primeiras consultas já realizadas a doentes que ainda continuam em lista de espera; pedidos de consulta com tempos de espera superior ao TMRG; entre outros.
1.10 Foram fixados, nos termos da lei, os Tempos de Resposta Garantidos?	X		
1.11 Quais os Tempos de Resposta Garantidos que foram			

estabelecidos nas diferentes áreas de prestação de cuidados? (apresentar em mapa anexo)			
1.12 Os Tempos de Resposta Garantidos fixados constam dos Planos e Relatórios de Actividades?	X		No Relatório de Actividades do CHSJ de 2012
1.13 Os Tempos de Resposta Garantidos foram integrados no Contratos-programa/ Plano de Desempenho?		X	
1.14 Está afixada, em locais de fácil acesso e consulta, informação actualizada relativa ao Tempos de Resposta Garantidos para os diversos tipos de prestações e por patologia ou grupos de patologias? Especificar		X	
1.15 Está disponível, no sítio da <i>internet</i> , informação actualizada das áreas de actividade/serviços disponíveis e a capacidade instalada e, mais concretamente, os respectivos Tempos de Resposta Garantidos, nas diversas modalidades de prestação de cuidados de Saúde?		X	
1.16 Existe comprovativo, mediante registo ou impresso próprio, da prestação de informação aos utentes no acto de pedido ou marcação de consulta, tratamento ou exame, sobre os Tempos de Resposta Garantidos para prestação dos cuidados de que necessita? Indicar.		X	
1.17 Em caso de referenciação para outra unidade de saúde, estão definidos procedimentos para informar os utentes sobre o tempo máximo de resposta garantido para lhe serem prestados os respectivos cuidados no estabelecimento de referência? Indicar.		X	
1.18 O relatório anual sobre o acesso foi divulgado e publicado em suporte autónomo ou consta do Relatório de Actividades e/ou do Plano de desempenho?	X		É divulgado na página da internet do Centro Hospitalar de São João
1.19 As reclamações e/ou sugestões relativas ao acesso são objecto de tratamento próprio, independentemente da sua génese/proveniência (Gabinete do Utente, Entidade Reguladora da Saúde, etc.)? Apresentar quadro-resumo discriminando tipo de reclamação, origem, objecto, consequências (anexo)	X		Anexo 2 – Relatório de atividade do Gabinete do Utente
1.20 As sugestões e reclamações ou outras formas de participação dos utentes/cidadãos na melhoria do acesso são integradas na avaliação e medidas de correcção?	X		
1.21 A Entidade Reguladora da Saúde promoveu diligências, intervenções ou outras medidas junto da instituição, em resultado de reclamações relativas ao acesso a cuidados de saúde?	X		
1.22 Foram constituídos/abertos processos sancionatórios em resultado de reclamação e/ou mero incumprimento da Lei? Quantificar e caracterizar	X		Foram abertos 2 processos que resultaram em arquivamento
1.23 O Relatório sobre o Acesso foi objecto de auditoria		X	

pela Inspeção-Geral das Actividades em Saúde?			
1.24 As reclamações, sugestões e comentários foram comunicados à Direcção Geral da Saúde, no âmbito do projecto "SIM Cidadão"? (anexar um mapa com resumo do tratamento das reclamações).	X		

ANÁLISE GLOBAL DE TEMPOS MÁXIMOS DE RESPOSTA GARANTIDOS NO SNS

CUIDADOS DE SAÚDE PRIMÁRIOS CUIDADOS HOSPITALARES

(ACES, ULS, Hospitais EPE, Hospitais SPA)

Tempos máximos de resposta garantidos (TMRG), Tempos de resposta garantidos (TRG) da entidade e tempos de resposta (TR) da entidade em 2012
(Lei nº 41/2007 de 28 de Agosto e Portaria nº1529/2008, de 26 de Dezembro)

Nível de acesso e tipo de cuidados	TMRG	TRG da entidade	TR da entidade Ano 2012
<i>CUIDADOS DE SAÚDE PRIMÁRIOS</i>			
Cuidados prestados na unidade de saúde a pedido do utente			
▪ Motivo relacionado com doença aguda	Atendimento no dia do pedido		
▪ Motivo não relacionado com doença aguda	10 (dez) dias úteis a partir da data do pedido		
▪ Renovação de medicação em caso de doença crónica	72 (setenta e duas) horas após a entrega do pedido		
▪ Relatórios, cartas de referência, orientações e outros documentos escritos (na sequência de consulta médica ou de enfermagem)	48 (quarenta e oito) horas após a entrega do pedido		
Consulta no domicílio a pedido do utente	24 (vinte e quatro) horas se a justificação do pedido for aceite pelo profissional		
<i>HOSPITAIS DO SERVIÇO NACIONAL DE SAÚDE</i>			
Primeira consulta de especialidade hospitalar referenciada pelos centros de saúde			
▪ De realização “muito prioritária” de acordo com a avaliação em triagem hospitalar	30 (trinta) dias a partir do registo do pedido da consulta no sistema informático CTH pelo médico assistente do centro de saúde		24,0
▪ De realização “prioritária” de acordo com a avaliação em triagem hospitalar	60 (sessenta) dias a partir do registo do pedido da consulta no sistema informático CTH pelo médico assistente do centro de saúde		56,9
▪ De realização com prioridade “normal” de acordo com a avaliação em triagem hospitalar	150 (cento e cinquenta) dias a partir do registo do pedido da consulta no sistema informático CTH pelo médico assistente do centro de saúde		153,9
Meios complementares de diagnóstico e terapêutica em doenças cardiovasculares			
▪ Cateterismo cardíaco	30 (trinta) dias após a indicação clínica	▪ Cateterismo	▪ Cateterismo

		emergente – menos de 30 minutos	emergente – menos de 30 minutos
		▪ Cateterismo urgente – menos de 24 horas	▪ Cateterismo urgente – menos de 24 horas
		▪ Cateterismo não urgente – entre 10 e 15 dias	▪ Cateterismo não urgente – entre 10 e 15 dias
▪ <i>Pacemaker</i> cardíaco	30 (trinta) dias após a indicação clínica	▪ Pacemaker Provisório – menos de 30 minutos	▪ Pacemaker Provisório – menos de 30 minutos
		▪ Pacemaker Definitivo Urgente – menos de 24 horas	▪ Pacemaker Definitivo Urgente – menos de 24 horas
		▪ Pacemaker Definitivo Não Urgente – entre 2 e 3 dias	▪ Pacemaker Definitivo Não Urgente – entre 2 e 3 dias
Cirurgia programada			
▪ Prioridade “de nível 4” de acordo com a avaliação da especialidade hospitalar	72 (setenta e duas) horas após a indicação clínica		72 (setenta e duas) horas após indicação clínica
▪ Prioridade “de nível 3” de acordo com a avaliação da especialidade hospitalar	15 (quinze) dias após a indicação clínica		4 (quatro) dias após indicação clínica
▪ Prioridade “de nível 2” de acordo com a avaliação da especialidade hospitalar	60 (sessenta) dias após a indicação clínica		21 (vinte e um) dias após indicação clínica
▪ Prioridade “de nível 1” de acordo com a avaliação da especialidade hospitalar	270 (duzentos e setenta) dias após a indicação clínica		81 (oitenta e um) dias após indicação clínica

Notas

Existem especificações especiais para a doença oncológica - consultar a Portaria.

CTH - Consulta a Tempo e Horas

Para a realização de uma primeira consulta de infertilidade o TMRG é de 90 (noventa) dias.

ANÁLISE ESPECÍFICA

HOSPITAIS

(Centros hospitalares, Hospitais EPE, SPA e ULS)

HOSPITAIS: CONSULTA EXTERNA Comparação da produção Ano 2012 e Ano 2011

(Fonte: SICA)

ESPECIALIDADE	Consultas Realizadas					
	Nº 1ªs consultas 2012	Nº 1ªs consultas 2011	Varição 2012 – 2011 (%)	Total consultas 2012	Total consultas ano 2011	Varição 2012 – 2011 (%)
Anestesiologia	4.507	4.656	-3%	4.643	6.475	-28%
Angiologia e Cirurgia Vascular	5.400	5.144	5%	12.811	12.233	5%
Cardiologia	2.687	2.687	0%	13.456	13.806	-3%
Cardiologia Pediátrica	1.806	1.768	-	6.060	5.933	-
Cirurgia Cardio-Torácica	1.932	1.836	5%	6.909	6.895	0%
Cirurgia Geral	11.871	13.355	-11%	33.496	37.729	-11%
Cirurgia Pediátrica	3.387	3.669	-8%	8.128	8.322	-2%
Cirurgia Plástica e Reconstructiva e Estética	2.699	3.317	-19%	10.573	11.494	-8%
Dermato-Venereologia	6.254	6.190	1%	17.390	17.921	-3%
Doenças Infecciosas (Infecciologia)	1.684	1.632	3%	11.780	12.041	-2%
Dor	676	784	-14%	4.329	4.263	2%
Endocrinologia e Nutrição	2.513	3.337	-25%	18.525	20.944	-12%
Estomatologia	5.365	6.319	-15%	23.338	26.139	-11%
Gastroenterologia	1.933	2.090	-8%	14.564	14.479	1%
Genética Médica	872	913	-4%	2.089	1.975	6%
Ginecologia	5.773	6.655	-13%	20.854	21.991	-5%
Hematologia Clínica	1.389	1.765	-21%	17.692	17.870	-1%
Imuno-alergologia	2.394	2.008	19%	13.202	12.921	2%
Imuno-hemoterapia	28.446	19.930	43%	66.967	61.259	9%
Medicina Física e Reabilitação	2.335	2.512	-7%	8.779	9.410	-7%
Medicina Interna	1.930	2.157	-11%	17.620	18.542	-5%
Nefrologia	2.149	2.441	-12%	19.925	21.011	-5%
Neonatologia	596	658	-	2.881	2.847	-
Neurologia Pediátrica	530	496	-	2.088	1.935	-
Neurocirurgia	4.003	3.806	5%	11.200	11.114	1%
Neurologia	3.474	3.594	-3%	18.184	17.752	2%
Obstetrícia	4.552	5.201	-12%	12.435	15.685	-21%
Oftalmologia	16.055	15.460	4%	75.866	73.562	3%
Oncologia Médica	752	824	-9%	15.496	15.202	2%

RELATÓRIO DE ACESSO - 2012

Ortopedia	12.606	13.263	-5%	31.254	34.544	-10%
Otorrinolaringologia	5.349	5.293	1%	17.327	17.574	-1%
Pediatria	3.883	3.636	7%	27.747	27.708	0%
Pneumologia	2.710	2.969	-9%	24.037	24.254	-1%
Psiquiatria	3.526	4.112	-14%	27.186	31.727	-14%
Radioterapia	1.247	1.219	2%	11.515	11.223	3%
Reumatologia	1.913	1.571	22%	15.821	15.577	2%
Urologia	4.068	4.446	-9%	14.790	15.568	-5%
Outras	5.639	5.592	1%	18.122	15.021	21%
Psicologia	4.095	4.191	-2%	15.689	15.149	4%
Apoio Nutricional e Dietética	3.549	3.975	-11%	21.425	20.617	4%
Outras consultas por pessoal não médico	998	1.057	-6%	3.321	3.691	-10%
TOTAL	177.547	176.528	1%	719.514	734.403	-2%

PRIMEIRAS CONSULTAS DE ESPECIALIDADE - SISTEMA CTH

(Fonte: ADW-CTH *)

ESPECIALIDADE	Pedidos a aguardar consulta. Tempo previsto até à data da consulta em pedidos agendados.			Tempo até à realização da consulta por nível de prioridade Consultas Realizadas em 2012				
	N.º Pedidos agendados	Tempo médio (dias)	Tempo máximo (dias)	N.º Consultas Realizadas	"Muito prioritária" Realizadas até 30 dias	"Prioritária" Realizadas entre 31e 60 dias	"Normal" Realizadas entre 60-150 dias	Consultas Realizadas Fora TMRG
Anestesiologia	17	113,6	147,0	32	0	2	26	4
Angiologia/Cirurgia Vascular	311	103,0	301,0	3.235	0	0	578	2.657
Cardiologia	60	70,2	172,8	711	2	30	519	160
Cardiologia Pediátrica	24	101,5	207,9	209	0	2	161	46
Cirurgia Cardio-Torácica	10	69,6	97,7	121	0	4	91	26
Cirurgia Geral	555	106,4	352,8	3.590	79	174	3.011	326
Cirurgia Geral - Obesidade	109	212,8	326,7	100	0	0	22	78
Cirurgia Geral - Patologia Mamária	26	32,7	68,8	582	15	468	27	72
Cirurgia Pediátrica	261	203,1	406,2	1.644	0	0	21	1.623
Cirurgia Plástica Reconstrutiva	90	64,5	271,8	646	0	3	622	21
Dermato-Venerologia	820	257,5	425,9	3.443	0	32	1.141	2.270
Doenças Infecciosas	11	64,3	121,1	96	1	7	88	0
Endocrinologia	277	125,5	287,1	977	0	0	794	183
Endocrinologia - Nutrição	0	0,0	0,0	6	0	0	2	4
Estomatologia	801	112,5	349,2	2.772	0	1	2.733	38
Gastrenterologia	156	82,4	334,9	908	9	202	375	322
Genética Médica	34	178,5	254,1	155	0	0	46	109
Ginecologia	434	119,8	289,9	4.242	2	15	1.779	2.446
Ginecologia - Apoio à Fertilidade	3	98,7	105,2	104	0	0	37	67
Hematologia Clínica	40	52,8	106,9	336	22	82	196	36
Imuno-hemoterapia	3	69,8	83,7	17	0	9	5	3
Imunoalergologia	308	97,9	229,2	1.217	0	45	754	418
Medicina Física e de Reabilitação - Fisioterapia	0	0,0	0,0	63	0	0	61	2

RELATÓRIO DE ACESSO - 2012

Medicina Interna	126	91,1	257,8	438	0	0	415	23
Nefrologia	279	199,2	448,9	449	0	1	162	286
Neurocirurgia	435	142,7	209,8	1.493	0	43	1.400	50
Neurologia	327	123,3	273,9	1.308	0	32	800	476
Obstetrícia	1	27,9	27,9	565	0	0	542	23
Oftalmologia	381	136,0	282,0	8.663	0	0	5.845	2.818
Oncologia Médica	1	121,0	121,0	19	0	1	10	8
Ortopedia	200	89,7	189,6	4.420	0	2	3.910	508
Otorrinolaringologia	158	191,5	237,2	2.633	0	2	1.864	767
Pediatria	241	141,3	383,9	1.036	0	32	689	315
Pneumologia	358	140,8	348,7	854	13	119	706	16
Psiquiatria - Consulta Geral	206	160,3	308,9	1.433	0	1	1.026	406
Reumatologia	111	130,0	218,2	1.008	0	0	360	648
Urologia	258	91,8	226,9	1.385	0	54	1.138	193
Total	7432	141,1	448,9	50.910	143	1363	31.956	17.448

* Caso a instituição não disponha ainda da ferramenta de análise e gestão específica do CTH poderá solicitar colaboração para obtenção dos dados à Unidade Central da Consulta a Tempo e Horas (UCCTH / ACSS, IP) ou à correspondente Unidade Regional (ARS, IP).

HOSPITAIS: ACTIVIDADE CIRÚRGICA. Comparação da produção em 2012 e 2011

(Fonte: SIGLIC)

ESPECIALIDADE	Produção Cirurgias Programadas			Lista de Inscritos para Cirurgia (LIC)			Mediana do Tempo de Espera (LIC)		
	Nº cirurgias programadas 2012	Nº cirurgias programadas 2011	Varição 2012 – 2011 (%)	Nº entradas em LIC 2012	Nº entradas em LIC 2011	Varição LIC 2012 – 2011 (%)	2012	2011	Varição 2012 – 2011 (%)
ANESTESIOLOGIA	41	48	-14,6	49	56	-12,5	0,4	2,6	-83,7
CIRURGIA CARDIOTORACICA	1.501	1.489	0,8	1.627	1.530	6,3	2,3	2,0	15,2
CIRURGIA GERAL	5.034	4.835	4,1	5.298	5.965	-11,2	2,1	3,0	-30,3
CIRURGIA PLÁSTICA	2.262	2.413	-6,3	2.406	2.756	-12,7	2,1	2,2	-5,9
CIRURGIA VASCULAR	2.255	1.860	21,2	2.849	2.942	-3,2	3,9	6,2	-37,6
DERMATOLOGIA	2.237	1.416	58,0	2.422	1.617	49,8	1,8	2,4	-25,0
ESTOMATOLOGIA	1.198	1.203	-0,4	1.547	1.711	-9,6	3,6	2,7	33,0
GINECOLOGIA	1.177	1.088	8,2	1.192	1.171	1,8	1,1	1,3	-17,3
IMAGIOLOGIA (ACESSOS VASCULARES)	0	179	-100,0	0	180	-	-	9,7	-
NEFROLOGIA	1	4	-75,0	9	5	80,0	-	-	-
NEUROCIRURGIA	977	789	23,8	1.008	833	21,0	1,0	1,2	-15,6
OBSTETRÍCIA	214	249	-14,1	266	304	-12,5	0,4	0,1	184,6
OFTALMOLOGIA	9.125	8.518	7,1	9.926	9.097	9,1	0,9	0,1	592,3
ORTOPEDIA	3.110	2.696	15,4	3.862	4.462	-13,4	3,9	4,7	-17,7
OTORRINOLARINGOLOGIA	1.839	1.757	4,7	1.566	1.819	-13,9	1,3	3,1	-57,0
OUTRO (PAV. PÉLVICO)	193	303	-36,3	211	329	-35,9	2,0	1,9	7,0
PEDIATRIA CIRURGICA	1.741	1.650	5,5	1.863	1.860	0,2	2,7	2,0	33,0
UNIDADE TRATAMENTO CIRURGICO DA OBESIDADE	356	293	21,5	346	377	-8,2	5,2	4,8	7,0
UROLOGIA	1.682	1.685	-0,2	1.829	1.872	-2,3	1,5	1,6	-6,4
TOTAL	34.943	32.475	7,6	38.276	38.886	-1,6	2,5	3,1	-19,2

LIC – Lista de inscritos em cirurgia

TE – Tempo de espera

HOSPITAIS: ACTIVIDADE CIRÚRGICA. Tempo de espera por nível de prioridade
(Fonte: SIGLIC)

Cirurgias programadas realizadas no ano <i>n</i> . Tempo até à realização da cirurgia após indicação clínica, por nível de prioridade						
ESPECIALIDADE	Total cirurgias programa das realizadas 2012	Cirurgias com prioridade "de nível 4" realizadas até 72 horas	Cirurgias com prioridade "de nível 3" realizadas até 15 dias	Cirurgias com prioridade "de nível 2" realizadas até 60 dias	Cirurgias com prioridade "de nível 1" realizadas até 270 dias	Cirurgias realizadas fora do TMRG (>270 dias)
ANESTESIOLOGIA	41	0	0	6	35	0
CIRURGIA CARDIOTORACICA	1501	491	231	309	405	65
CIRURGIA GERAL	5034	14	429	1443	3034	114
CIRURGIA PLÁSTICA	2262	6	23	467	1765	1
CIRURGIA VASCULAR	2255	2	673	75	1178	327
DERMATOLOGIA	2237	2	27	810	1369	29
ESTOMATOLOGIA	1198	6	38	254	717	183
GINECOLOGIA	1177	14	300	230	627	6
IMAGIOLOGIA (ACESSOS VASCULARES)	0					
NEFROLOGIA	1		1			
NEUROCIRURGIA	977	11	1	775	187	3
OBSTETRÍCIA	214	1	1	3	209	0
OFTALMOLOGIA	9125	1276	480	392	6632	345
ORTOPEDIA	3110	15	113	1045	1709	228
OTORRINOLARINGOLOGIA	1839	111	54	107	1563	4
OUTRO (PAV. PÉLVICO)	193	1	4	9	168	11
PEDIATRIA CIRURGICA	1741	24	117	397	1164	39
UNIDADE TRATAMENTO CIRURGICO DA OBESIDADE	356	0	9	24	199	124
UROLOGIA	1682	23	76	955	545	83
TOTAL	34943	1997	2577	7301	21506	1562

HOSPITAIS: MEIOS COMPLEMENTARES DE DIAGNÓSTICO E TERAPÊUTICA EM DOENÇAS CARDIOVASCULARES.

(Fonte: Registo de Doenças Cardiovasculares)

Tipo de intervenção	Intervenções realizadas e tempo de resposta			
	Nº de exames realizados 2012	Nº de exames realizados 2011	Varição 2012-2011 (%)	Nº de exames realizados até 30 dias seguidos após indicação clínica 2012
Cateterismo cardíaco	4470	4571	- 2,21%	Todos
Pacemaker cardíaco	417	509	- 18,075%	Todos